

Conceitos chave

Cegueira e Baixa Visão

- Cegueira - ausência de visão;
- Baixa Visão - grande redução da acuidade visual.

O que fazer?

- Diagnóstico clínico oftalmológico realizado o mais precoce possível.
- Intervenção precoce pedagógica/clínica/social (intervenção ecológica) para potencializar o desenvolvimento das capacidades do indivíduo com cegueira e/ou com baixa visão.

Aspetos a ter em conta:

- Os cegos são pessoas comuns: as suas virtudes, aptidões e defeitos são coincidentes com os das outras pessoas;
- As pessoas cegas geralmente possuem excelentes capacidades auditivas.



despertarp.blogspot, 2010

Quem somos?

A Divisão de Acompanhamento à Surdez e Cegueira conta com uma equipa multidisciplinar que apoia pessoas com cegueira ou baixa visão: crianças, jovens e adultos.

O que fazemos?

A equipa de acompanhamento, nesta área específica, realiza uma intervenção técnica e pedagógica especializada com crianças, jovens e adultos nas seguintes áreas:

- Orientação e Mobilidade;
- Atividades de Vida Diária
- Acompanhamento à escolaridade;
- Acompanhamento/Intervenção social, psicomotora e psicológica;
- Leitura e escrita Braille;
- Adaptação do posto de trabalho.

Contactos

Email:

susana.edv.spinola@madeira.gov.pt
elsa.lf.barros@madeira.gov.pt

Telefone:

291 225 923

Morada:

Rua Dr. Juvenal, n. 31
9060 - 147 Funchal

Educação Cegueira Baixa Visão



Rita Carvalho, 2012; Jessica Kovacs, 2012; View Clinic (s/d)

**DASC - DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO À
SURDEZ E CEGUEIRA**

**DSEE - DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE
EDUCAÇÃO ESPECIAL**

Sinais de Alerta

Comportamentos

- Esfrega muito os olhos;
- Pisca muito os olhos ou fica com os mesmos avermelhados quando faz trabalhos minuciosos;
- Franze as sobrancelhas ou entorta os olhos;
- Segura os livros ou os objetos muito perto dos olhos;
- Fecha ou tapa um dos olhos para ver melhor;
- Tem dificuldade em executar atividades que exijam visão minuciosa;
- Tropeça nos objetos;
- É incapaz de ver distintamente as coisas ao longe e/ou ao perto.

Aparência

- Olhos “tortos”;
- Pálpebras com os bordos avermelhados, com crostas ou inchadas;
- Olhos inflamados ou lacrimejantes;
- Inflamações repetidas.

Queixas

- Comichão, ardor ou irritação dos olhos;
- Não conseguir ver bem;
- Vertigens;
- Dores de cabeça;
- Enjoos.

Dicas para Ajudar um Cego

Quando acompanha um cego

Sempre que presenciar alguém a atravessar a rua, ou com necessidade de orientação, dê a sua ajuda:

- Ofereça-lhe o braço;
- Tome a dianteira;
- Mantenha-o junto do seu corpo;
- Avise-o se houver subidas e/ou descidas (escadas, passeios, ...);
- Quando o deixar, informe-o do sítio onde está e certifique-se que deixa o cego orientado.

Nas passagens para peões:

- Diga-lhe quando o sinal já está verde;
- Informe se vem algum carro;
- Ofereça-se para passar a rua com ele.

Na paragem do autocarro:

- Diga-lhe qual o número do autocarro;
- Ofereça-se para o acompanhar até a porta.

Naturalidade do convívio com pessoas cegas

- Cumprimente-o identificando-se;
- Quando se afastar, despeça-se, para que o cego se aperceba de que ficou só;
- Não deixe de utilizar as palavras *cego* e *cegueira*;
- Não fale com um cego como se fosse um surdo: o fato de não ver não significa que não oiça bem.



Ajaraujo, 2017